

UNIVERSIDADE DE QUALIDADE: A VOZ DOS ESTUDANTES

Coordenador: ELIZABETH DIEFENTHAELER KRAHE

Autor: JULIANA DA SILVA ARNORT

A busca por uma educação/formação de qualidade resulta incisivamente na busca por valores que até então não eram cogitados, e parar para pensar no que queremos em nível de universidade nem sempre é fácil quando estamos vivendo este perturbado e inconstante mundo de universitários. Neste salão visamos expor uma atividade que realizamos em dezembro de 2008, quando realizamos uma jornada de extensão na qual se discutiu as perspectivas de "Universidade de Qualidade". Como parte da pesquisa Universidade de Qualidade, do GEU-Ipesq, a entrevista com alunos universitários da UFRGS ocorreu nos meses de setembro e outubro nos campi da UFRGS ouvindo cerca de 85 alunos de diferentes áreas do conhecimento. A abordagem ocorreu de forma aleatória, sendo que os locais mais visitados eram os bares, restaurantes e espaços de grande circulação de estudantes como saguões e pátios. Porém a entrevista direta com gravações ou formulários de respostas não foi bem aceita, os alunos diziam-se incomodados com a complexidade das perguntas e que isso implicaria em algum tempo para pensar. Com isso levaram consigo os formulários e o retorno desses se deu em poucas unidades. Assim, com o pouco retorno dos formulários houve a necessidade de uma nova estratégia de entrevistas, uma nova abordagem, surgindo assim o emprego de um também novo método para coleta dos dados: o MSN. Este, por sua vez funcionou muito bem, pois os alunos se comunicam de forma muito natural pelo MSN e puderam responder de forma direta, sem serem pressionados, nem por tempo nem pela ansiedade. Desta forma, esse instrumento de coleta rendeu boas entrevistas. Na análise dos dados para serem trabalhados na atividade de extensão em dezembro de 2008 criou-se preliminarmente três grandes categorias: educação, valores morais e étnicos e espaço físico. Dentro dessas categorias, tivemos subcategorias, como ética, compromisso social, bons professores e outras que tiveram uma expressiva aparição dentre as respostas. Estas mesmas categorias, acrescidas por algumas que não se fizeram ouvir na Voz dos Estudantes, mas vieram de outros segmentos da Universidade, foram discutidas na atividade de extensão.